

OFICINAS DE LEITURA E ESCRITA COMO RECURSOS METODOLÓGICOS NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESC. MUL. EUZÉBIO MARTINS DA CUNHA

Agda Genuína GOMES¹

genuinaagda@hotmail.com

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

Profª. Espec. Maria Auxiliadora P. GONÇALVES²

auxiliadora.p@bol.com.br

Unidade Universitária da UEG de Porangatu

RESUMO: A alfabetização de uma maneira geral tem sido uma questão bastante discutida, principalmente pelos profissionais de educação, por se observar ainda uma grande dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita da criança. Atualmente esta questão vem recebendo atenção especial, principalmente se considerar a alfabetização não apenas como o aprendizado da leitura e da escrita, mas importância de todo o seu contexto sociocultural, histórico e econômico, o qual esta inserido o sujeito, tendo base como base o contexto de letramento. A inserção deste sujeito no mundo real, formando um cidadão crítico e reflexivo esta intrinsecamente relacionada ao seu contexto social. Ler e escrever são bases fundamentais da alfabetização. Mas cabe aqui desmistificar o que realmente é a leitura e a escrita. A leitura proporciona autonomia, consciência, muito além da junção de letras, da decifração de imagens. No intuito de desvendar as palavras, a leitura reflete indagações, interferências, inquietas, a própria transformação para que aconteça a modificação do contexto em que o individuo está inseridos. A leitura é o testemunho oral de percepções e de ações. A escrita numa perceptiva social é um registro de informações que vão proporcionando a construção de conhecimentos, é por meio dela que se chocam os diferentes contextos. É por meio dela, que são deixadas marcas no tempo, que contribuem com a evolução humana do conhecimento. Desde sua origem, a escrita desvenda mistérios, esta atrelada ao poder, revela as enormes desigualdades, escandaliza o que e proibido. Aprendizagem da leitura e da escrita está condicionada diversos fatores, que poderão contribuir para um bom ou mau desempenho da aprendizagem leitora e para o desenvolvimento eficaz da linguagem escrita. A escrita apresenta em qualquer língua aspectos da fala. A leitura teve ultrapassar a simples representação gráfica e decodificação de símbolos, é antes de tudo, uma compreensão escrita. O professor que trabalha com ensino de leitura e escrita deve primeiramente criar estratégias de ensino pensando nos alunos e suas necessidades, usando para tanto oficinas de leitura e escrita que podem auxiliar seus alunos na superação de dificuldades de leitura e escrita.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Oficinas. Aprendizagem.

¹ Acadêmicas do 4º Ano do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu.

² Orientadora - Docente da Unidade Universitária da UEG de Porangatu – Área de Concentração: Ensino e Didática.